

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 17 a 21/03/2025	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	1.005,00	2.510,00	2.550,00	153,73%	1,59%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	980,00	2.550,00	2.536,00	158,78%	-0,55%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	950,00	2.500,00	2.483,00	161,37%	-0,68%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	975,00	2.580,00	2.400,00	146,15%	-6,98%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	980,00	2.570,00	2.550,00	160,20%	-0,78%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	1.000,00	2.500,00	2.400,00	140,00%	-4,00%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	810,00	1.950,00	1.940,00	139,51%	-0,51%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	855,00	1.945,00	1.935,00	126,32%	-0,51%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	630,00	1.900,00	1.900,00	201,59%	0,00%
Cotações Internacionais e Dólar						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque ¹	US Cents/lb	183,57	390,74	390,93	112,96%	0,05%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres ²	US\$/ton.	3.427,60	5.471,00	5.514,20	60,88%	0,79%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,0054	5,8013	5,6886	13,65%	-1,94%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2024/25): Café Arábica R\$ 637,91/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 423,08/sc 60Kg. ¹ICE Futures U.S. ²ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	2.550,00	2.705,12		2.664,34
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	1.940,00		1.939,60	1.909,93

MERCADO EXTERNO

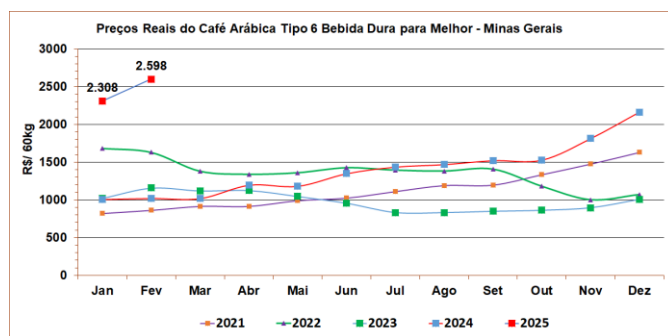
Apesar da volatilidade observada entre os preços diários do café, as cotações médias semanais apresentaram variações moderadas nas Bolsas de Nova Iorque e Londres, na comparação com a semana anterior. Os preços do café são sustentados pelo cenário de estoques restritos nos principais países produtores, mas pressionados pela preocupação com a demanda global no contexto da expressiva valorização do café nos últimos meses. A recente melhora do clima no Brasil e a aproximação da colheita de café no país também limitam o aumento dos preços no mercado internacional.

Em relação à demanda mundial de café, a primeira previsão do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), referente à safra 2024/25, foi publicada em junho de 2024 e indicava um consumo global de 170,6 milhões de sacas de 60 kg. No entanto, o relatório semestral publicado pelo USDA em dezembro de 2024 atualizou a previsão de consumo mundial da safra 2024/25 para 168,1 milhões de sacas de 60 kg. Considerando que os preços do café seguiram em alta nos meses iniciais de 2025, há uma crescente preocupação de que a resistência do varejo ao aumento de preços possa diminuir a demanda do café em todo o mundo.

MERCADO INTERNO

As recentes chuvas neste mês de março e a aproximação da colheita em muitas regiões produtoras pressionam a redução das cotações do café no Brasil. Por outro lado, os preços são sustentados pelo cenário de estoques restritos e estimativa de queda da produção nacional em 2025, não sendo esperadas reduções expressivas nas cotações ao longo da temporada.

Muitos cafeicultores se preparam para a colheita da safra 2025 no Brasil, com o início das atividades previsto para o próximo mês de abril em importantes regiões produtoras do país. Além da bionalidade negativa do Arábica, a safra deste ano também é limitada pela redução de produtividade dos cafezais em razão de adversidades climáticas, como o tempo quente e seco no início da floração e as temperaturas elevadas durante veranicos ocorridos entre fevereiro e março deste ano. A produção total está estimada em 51,8 milhões de sacas de 60 kg, o que representa uma redução de 4,4% na comparação com o ciclo anterior.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil apresentou uma exportação média diária de 12,7 mil toneladas de café não torrado nos primeiros treze dias úteis de março de 2025, o que representa uma alta de 22,3% na comparação com março de 2024. A exportação de café torrado, extratos e produtos afins, nos primeiros treze dias úteis de março de 2025, foi de cerca de 413,1 toneladas por média diária, o que representa uma alta de 4,9% na comparação com março de 2024.

No acumulado do primeiro bimestre de 2025, o Brasil exportou cerca de 7,7 milhões de sacas de 60 kg, o que representa uma redução de 3,4% na comparação com igual período do ano passado. Após o recorde de 2024, quando o Brasil exportou cerca de 50,5 milhões de sacas de 60 kg, a exportação de 2025 é limitada pelo baixo patamar dos estoques no país.

DESTAQUE DO ANALISTA

Chuvas recentes e a aproximação da colheita da safra 2025 pressionam a redução dos preços do café nesta segunda quinzena de março. Apesar da ampliação sazonal da oferta a partir de abril, não são esperadas reduções expressivas nas cotações em razão da estimativa de queda da produção nacional em 2025.